

APLICABILIDADE DO ESCORE DE CONDIÇÃO CORPORAL (ECC) EM PSITACÍDEOS MANTIDOS SOB CUIDADOS HUMANOS

FONSECA, Isabella Dafini¹; SANTOS, Stephane de Paula²; VARGAS, Juliana Nakata³; SILVA, Alerrandro Fernandes⁴; ROCHA, Chayane da⁵

¹Zootecnista, Mestranda em Zootecnia, Universidade Federal do Paraná

²Médica Veterinária, Mestra em Zootecnia, Universidade Federal do Paraná

³Zootecnista, Mestra em Zootecnia, Universidade Federal do Paraná

⁴Zootecnista, Mestrando em Zootecnia, Universidade Federal do Paraná

⁵Zootecnista, Doutora em Zootecnia, Docente do Setor de Zootecnia, Universidade Federal do Paraná

isa_fonseca28@hotmail.com

Resumo

Psitacídeos mantidos sob cuidados humanos no Brasil, como *Psittacula krameri*, *Psephotus haematonotus*, *Nymphicus hollandicus* e *Amazona aestiva*, requerem monitoramento da condição corporal em sistemas *ex situ*. O escore de condição corporal (ECC), baseado em inspeção visual e palpação peitoral, permite avaliar o estado nutricional. Foram analisadas quatro espécies do LACRIAS/UFPR em escala de 1 a 5. Houve variação entre indivíduos, com casos de obesidade e caquexia, possivelmente ligados ao manejo coletivo. O ECC mostrou-se ferramenta prática para triagem nutricional e bem-estar.

Palavras-chave: Caquexia, Inspeção, Obesidade, Palpação, Peso.

Introdução

Psitacídeos, incluindo espécies nativas e exóticas como *Psittacula krameri*, *Psephotus haematonotus*, *Nymphicus hollandicus* e *Amazona aestiva*, são amplamente mantidos sob cuidados humanos no Brasil em contextos domésticos e institucionais. Nesses sistemas *ex situ*, o monitoramento da condição corporal é essencial para avaliação do estado de saúde e bem-estar, sendo comumente realizado por meio do escore de condição corporal (ECC), método quantitativo baseado em inspeção visual e palpação da musculatura peitoral. Em aves, a distribuição de gordura ocorre de forma predominantemente superficial e intra-abdominal, com deposição em regiões específicas como pescoço, fúrcula, região peitoral, coxas e área dorsal caudal, sem presença de gordura intermuscular verdadeira. Esse padrão anatômico é fundamental para a correta interpretação do ECC, permitindo identificar precocemente alterações nutricionais e de condição corporal antes do surgimento de sinais clínicos evidentes (Burton *et al.*, 2014; LafeberVet, 2007).

Objetivos

Relatar a experiência de aplicação do escore de condição corporal (ECC) em psitacídeos mantidos sob cuidados humanos, destacando a aplicabilidade prática do método como ferramenta de suporte ao manejo nutricional e ao bem-estar de psitacídeos *ex situ*.

Metodologia

As aves pertencentes ao Laboratório de Conservação e Reprodução de Aves Silvestres (LACRIAS) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), incluindo calopsita (*Nymphicus*

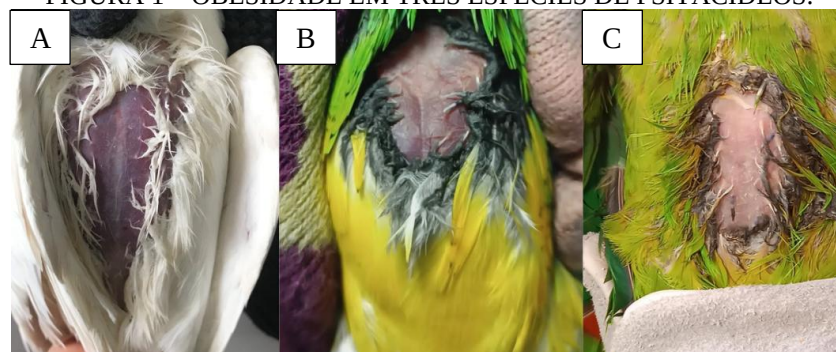
hollandicus), periquito-dorso-vermelho (*Psephotus haematonotus*), periquito-de-colar (*Psittacula krameri*) e papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*), totalizando quatro espécies, foram submetidas à avaliação de condição corporal durante procedimentos de contenção física, ao longo das atividades desenvolvidas entre 2024 e 2026. A condição corporal foi determinada por inspeção visual e palpação da musculatura peitoral, considerando deposição de gordura subcutânea e proeminência do esterno. Os indivíduos foram classificados em escore de 1 a 5, conforme LafeberVet (2007), em que 1 indica baixa massa muscular e ausência de gordura, 3 representa condição corporal adequada e 5 caracteriza obesidade com acúmulo evidente de gordura subcutânea e contorno corporal acentuado além da quilha.

Resultados e Discussão

A avaliação de condição corporal nas espécies de psitacídeos estudadas demonstrou ser uma ferramenta aplicável na rotina de manejo *ex situ*, permitindo a identificação de diferentes estados corporais por meio de inspeção visual e palpação da musculatura peitoral. Observou-se a presença de indivíduos distribuídos ao longo da escala proposta (1 a 5), incluindo aves em condição de caquexia e obesidade. Além disso, observou-se que, fora dos períodos de manejo experimental, as aves permanecem em recintos coletivos, nos quais não há controle individual da ingestão alimentar, o que pode contribuir para a variabilidade da condição corporal entre os indivíduos avaliados.

A identificação de indivíduos obesos (Figura 1) é relevante em psitacídeos mantidos sob cuidados humanos, uma vez que essas aves, especialmente calopsitas e outros pequenos psitacídeos de companhia, apresentam predisposição ao acúmulo de gordura associadas à dieta e baixa oportunidade de exercício. Nesses casos, a gordura é comumente depositada em tecidos subcutâneos, o que pode ser detectado durante a palpação clínica e avaliação visual (Chitty; Monks, 2018). Essas aves (ECC 4 a 5) apresentam aumento evidente do volume torácico, associado a acúmulo variável de gordura subcutânea e possível distensão celômica, resultando em um contorno peitoral mais amplo e arredondado, com formato em “U” (Lafebervet, 2007).

FIGURA 1 – OBESIDADE EM TRÊS ESPÉCIES DE PSITACÍDEOS.

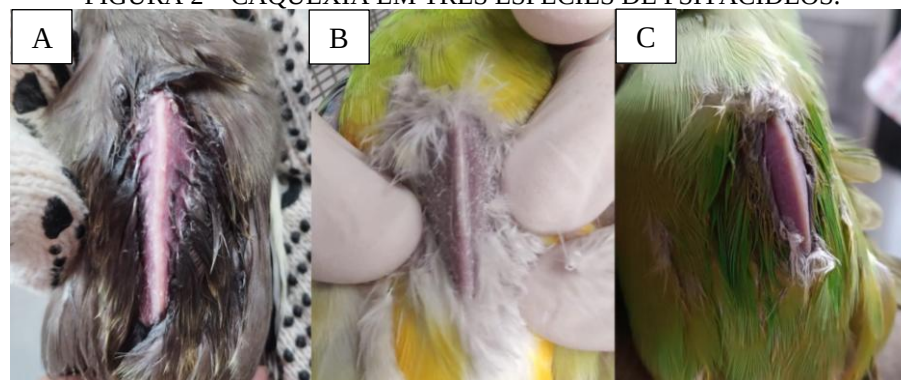


LEGENDA: A – Calopsita (*Nymphicus hollandicus*); B – Periquito-dorso-vermelho (*Psephotus haematonotus*); C – Papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*).

Por outro lado, a caquexia é caracterizada por perda significativa de peso, redução de depósitos de gordura subcutânea e diminuição de massa muscular. Em aves, esse processo pode ocorrer de forma progressiva, inicialmente com depleção de reservas energéticas (lipídios e glicogênio hepático) e, posteriormente, com mobilização de proteínas corporais, refletida clinicamente pela acentuada perda de musculatura peitoral (Harcourt-Brown; Chitty, 2005). Além disso, a temperatura pode influenciar diretamente a condição corporal, uma vez que temperaturas mais baixas aumentam o gasto energético e podem acelerar a perda de peso,

especialmente em espécies de origem tropical mantidas em ambientes externos ou com variações térmicas sazonais (Harcourt-Brown; Chitty, 2005). Aves classificadas como magras (ECC 1 a 2) apresentam aspecto marcadamente ósseo, com reduzida cobertura muscular sobre o esterno, e quilha bastante proeminente, assumindo um formato em “V” (Figura 2) (Lafebervet, 2007).

FIGURA 2 – CAQUEXIA EM TRÊS ESPÉCIES DE PSITACÍDEOS.



LEGENDA: A - Calopsita (*Nymphicus hollandicus*); B – Periquito-dorso-vermelho (*Psephotus haematonotus*); C – Periquito-de-colar (*Psittacula krameri*).

A avaliação da condição corporal em aves pode ser aprimorada pelo umedecimento das penas do abdômen, flancos, coxas e região cervical com álcool, facilitando a visualização da gordura subcutânea como áreas amareladas em contraste com o músculo (Doneley; Harrison; Lightfoot, 2005). A abordagem mais adequada integra pesagem, palpação da musculatura peitoral e inspeção visual dos depósitos de gordura subcutânea (Burns, 2024).

Conclusão

A avaliação de condição corporal por inspeção visual e palpação da musculatura peitoral, com classificação em escores, mostrou-se uma ferramenta prática e aplicável em psitacídeos mantidos *ex situ*, permitindo a identificação de indivíduos em diferentes estados corporais, incluindo caquexia e obesidade. O método apresenta utilidade como ferramenta de triagem e apoio ao manejo nutricional, sanitário e ao bem-estar das aves.

Referências

- BURNS, K. M. Key nutritional factors and obesity prevention in companion psittacine birds. **Veterinary Clinics of North America: Exotic Animal Practice**, v. 27, n. 1, p. 13–29, 2024.
- BURTON, E. J.; NEWNHAM, R.; BAILEY, S. J.; ALEXANDER, L. G. Evaluation of a fast, objective tool for assessing body condition of budgerigars (*Melopsittacus undulatus*). **Journal of Animal Physiology and Animal Nutrition**, v. 98, n. 2, p. 223–227, 2014.
- CHITTY, J.; MONKS, D. (ed.). **Avian Practice: A Foundation Manual**. Gloucester: British Small Animal Veterinary Association (BSAVA), 2018.
- DONELEY, B.; HARRISON, G. J.; LIGHTFOOT, T. L. Maximizing information from the physical examination. In: HARRISON, G. J.; LIGHTFOOT, T. L. (ed.). **Clinical avian medicine**. Palm Beach, FL: Spix Publishing. v. 1–2, p. 153–212, 2005.
- HARCOURT-BROWN, N.; CHITTY, J. (ed.). **BSAVA Manual of Psittacine Birds**. 2. ed. Gloucester: British Small Animal Veterinary Association (BSAVA), 2005.
- LAFEBERVET. Body condition scoring in birds. LafeberVet, 2007. Disponível em: <https://lafeber.com/vet/body-condition-scoring/>. Acesso em: 01 abr. 2026.